

GAZETA
DE J. A.DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insulam,
Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

Extracto da Gazeta de Lisboa de 4 de Maio.

Reino de Aragão, S. Carlos de los Alfaques 20 de Fevereiro.

O Coronel *D. Pedro Garcia Navarro*, Commandante interino da linha de *Algas*, dirigio á Junta Superior de *Aragão* em data de 11 do corrente hum Officio, cujo extracto he o seguinte :

“ A 8 do corrente os inimigos, que estavam em *Calanda*, se pozerão em marcha para as vizinhanças de *Valderrobles*, sem dúvida com o fim de interceptar o trigo, que juntava nos povos de *Aragão* o Coronel *D. Ambrosio Villaba*, Commandante das partidas avançadas. Ao mesmo tempo soube que as tropas *Francesas* de *Alcaniz* se achavão na *Fresneda*, e que havião chegado á *Maelta* as que cobrião *Caspe*; e persuadido que o seu projecto era atacar-me por aquelle ponto, me dirigi a elle, prevenindo o Commandante de *Horta* no que devia fazer, se se adiantasse a divisão que o ameaçava. Com effeito os movimentos das duas referidas divisões não deixarão dúvida de que o ataque verdadeiro era a *Horta*; e assim depois de passar as ordens convenientes ao Tenente Coronel *D. José Ortega*, Commandante do dito ponto, e ao Coronel *Villaba*, ás 2 da manhã de 10 me puz em marcha com os batalhões primeiro de *Aragão*, e *Daroca* para o *Coll de Engrão*, onde devião reunir-se todas as tropas, e fazer-se a verdadeira defensão. — Entretanto o Coronel *Villaba* disputou aos inimigos o passo do rio *Algas*, reprimio o seu orgulho mais de 2 horas, e causou-lhes notavel perda, até que, reunido com os batalhões de *Saragoça*, segundo de *Aragão*, e *Palafox*; tomou posição na montanha de *Santo Antonio*, e depois de hum vigorosa defensão se retirarão com a maior ordem. Chegando eu neste momento fiz avançar immediatamente os Corpos que levava, os quaes, passando com a maior resolução o rio com agoa pela cintura, acomettêrão os inimigos com tal intrepidez e constancia; que os pozerão em vergonhosa fuga; e os perseguirão até ás alturas mais elevadas, aonde sem dúvida se terião abalançado as minhas tropas, arrebatadas de seu ardor e brio, se o seu pequeno número, e o perigo de ser envolvido pelos flancos não me tivessem obrigado a contê-las. Igual ataque, e com o mesmo valor fez o batalhão de Caçadores de *Palafox*, e o segundo de *Aragão* pelo flanco esquerdo, não deixando sahir os inimigos dos penhascos onde se tinham acoutado; até que reforçados pela divisão do General *Musnier* intentarão penetrar pelo meu flanco direito com hum columna de 800 homens, atacando ao mesmo tempo com 2400 mais, pelo centro e flanco esquerdo com a gritaria e pactancia que costumão, vociferando já victoria; porém bem depressa se virão confundidos, quando sahindo-lhes ao encontro o Batalhão de *Saragoça*, ás ordens de *D. Jo-*

se Ortega, seu Commandante, e fazendo-lhes hum fogo vivissimo introduzio naquellas falanges altivas o terror, a desordem, e a mortandade. Reforçados os inimigos reperem o seu ataque; mas auxiliado tambem com algumas partidas de outros Corpos de *Saragoça* consegue rechaa-las, e escarmenta-los de tal modo, que os deixou impossibilitados de seguir a retirada, que determinei para as posições vantajosas de *Prat de Conte*, vendo fatigada a tropa por hum combate de 11 horas e $\frac{1}{2}$ contra forças triplicadas, e para evitar o risco de ser envolvido de noite. — No dia 11, tendo eu noticia de que se dirigião as columnas *Francezas* pelo caminho de *Bot*, emprehendi a minha marcha com passo acelerado por montanhas e desfiladzeiros; mandei reforçar as guerrilhas, prevenindo-as que adiantassem os seus fogos, e apresentei duas columnas de ataque ao inimigo, o qual, julgando certamente que estavão sustentadas por outras, se retirou precipitadamente pelo caminho de *Cáseras*, frustrando-se-lhes os desejos de saquear e destruir os povos de *Gandesa* e *Villalba*, como o tinham feito com os de *Bot* e *Horta*, onde depois de cometterem as maiores crueldades, chegou a sua barbaridade ao extremo de profanar, e arrojor pelas ruas as sagradas formas com irrisão abominavel. A sua retaguarda tomou posição nas primeiras alturas da *Cordilheira de Bot*; e tendo passado o rio todas as guerrilhas, e perseguido os inimigos na sua retirada, sustentadas pelos batalhões, primeiro de *Aragão* e *Daroca*, as ordens de seus Chefes *D. José Logarda*, e *D. Manoel Carbon*, aquelle os atacou pelo flanco direito, desiljou-os com a maior ignominia, e os obrigou a recuar até o mais alto das montanhas. Ali foi incommodada toda a noite a sua divisão por nossas guerrilhas, e perseguida depois com tal furia, que por fim teve de repassar o rio *Algas* com muita precipitação e perda consideravel, e coberta de confusão por se ver batida por hum pequeno número de tropas, que olhava antes com desprezo. — A nossa perda he de pouca entidade. (*Segue-se o elogio dos Chefes, e da Tropa, etc.*)

Por noticias posteriores se soube que a nossa perda consiste em 34 mortos, e 16 feridos; e que a do inimigo excede 400 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. E bem persuadida a Junta de *Aragão* de que estas victorias influem grandemente na sorte feliz da Nação, as publica como exemplos que abrem o caminho da gloria; e reprehende a inacção dos cobardes esta digna memoria do valor de nossos batalhões, como signal, que nos assegura a dita de conservar sempre o glorioso nome de *Hespanhoes*.

Lisboa 4 de Maio.

Escrevem de *Tras-os-Montes* em data de 22 de Abril que a Praça de *Astorga* continúa a defender-se: no dia 19 passarão pela *Banhesa* 13 peças: 3 de 24, e as mais de 16 e 12, acompanhadas por 300 homens de Infantaria e Cavalleria. — O General *Mahy* está ainda em *Villa-franca*; e tambem ha junto a *Bomboi* hum corpo de 200 *Hespanhoes*. — Falla-se que *Ney* sahio no dia 19 de *Salamanca*; mas na margem esquerda do *Douro* continuão a apparecer partidas inimigas. — Nesta semana passarão mais 23 desertores, dos quaes 14 vierão armados; a manhã partem daqui todos para *Vizen*.

Escrevem de *Almeida* em 28 de Abril que os *Francezes* fazem movimentos ha dias; inda não se sabe bem, se intentão atacar *Ciudad-Rodrigo*, ou passar á *Estremadura*; hum Corpo de cousa de 500 homens está junto ao Porto de *Perales*. Ajuñtão viveres em *Tamames*, que fica cinco legoas de *Ciudad-Rodrigo*: inda se ignora qual he o número total das suas tropas nestas visinhanças; pois tambem tem marchado algumas outras por differentes pontos. — Segundo as cartas do *Algarve*, passarão para fóra do *Estreito* duas fragatas *Argelinas*, dois chavecos, e duas embarcações menores.

Londres 7 de Maio. (Times.)

Das Folhas de *Paris* até 29 de Abril vemos que se formou huma conjuração

para libertar *Fernando VII.* do *Castello de Valancay*, a qual frustou a immediata denuncia do principal agente. O plano, e desenvolvimento attribue-se ao *Governo Britannico*. Huma pessoa chamada *Carlos Leopoldo*, Barão de *Kolli*, de idade de 32 annos, natural de *Irlanda*, chega de *França* a *Inglaterra*: obtem introduzir-se com o Duque de *Kent*, e propoem a *S. A. R.* hum plano para libertar *Fernando VII.* O Duque o participa a *S. M. Britannica*, que, segundo se presume, o approva, porque he depois adoptado, e manejado pelo Secretario da Repartição dos *Negocios Estrangeiros*. O supposto Barão *Irlandez*, tendo obtido 800000 libras em dinheiro, além de diamantes até hum valor consideravel, e varios documentos, e passaportes necessarios para authenticar sua missão, e segurar o bom exito della, despede-se de *S. M. Britannica* a 24 de Janeiro, e parte a 26 para *Plymouth* com o Capitão de Mar e Guerra *Cocburn*, que ia a commandar hum pequena divisão, e obedecer ás ordens de *Kolli*. Este desembarca em *Quiberon* em a noite de 9 de Março, vai a *Paris*, dispõe de alguns dos seus diamantes, compra hum parelha de cavallos, e por fim entra em *Valancay*. Fingindo-se bofatinheiro, introduz-se no *Castello*, e faz suas propostas a hum *M. Amezaga*, Mordomo de *Fernando VII.* Ainda as palavras não estão fóra da sua boca, quando he denunciado ao Carcereiro, ou Governador do *Castello*, que immediatamente se assegura da sua pessoa, e o manda com hum Mensageiro especial a *Fonché* por quem he remettido para o *Castello de Vincennes*.

He impossivel dar grão algum de credito áquella parte desta relação, que diz respeito ao nosso *Governo*, a não attribuirmos ao Fidalgo, que está a testa dos *Negocios Estrangeiros* a mais enorme indiscrição. Não se podia formar, e menos fomentar hum proposta desta natureza sem augmentar grandemente o perigo em que está em todas as horas o *Real Prisioneiro*, que se intentava libertar. Comtudo não he impossivel que hum tal proposta fosse feita ao nosso *Governo* por algum *Francês*, ou qualquer emissario estrangeiro; mas apenas podemos crer que fosse tão facilmente adoptada; e muito menos que hum pessoa daquella rale obtivesse accesso a *S. M.* Supponmos por tanto, que o principal objecto da trama foi verificarem os *Franceses* a fidelidade das pessoas de quem o *Rei Fernando* está cercado, e as disposições daquelle infeliz Principe para se aproveitar de qualquer occasião, ou facilidade, que se offereça para se escapar.

Eis-aqui o unico artigo das *Folhas Francesas* cujo conteudo não fosse antecipado pelas *Hollandesas* que já tinhamos.

Vienna 15 de Abril.

Vai a formar-se hum cordão ao longo das nossas fronteiras para a banda da *Turquia*, porém as circumstancias he que hão de decidir se acaso deveremos tomar hum parte mais activa nesta guerra de postos. — As ultimas noticias da *Servia* não são muito satisfactorias. Os progressos da discordia entre os Chefes todos os dias se tornão mais visiveis. Affirma-se, que alguns delles tem obrado de concerto com os *Turcos* para outra vez reduzir a *Servia* ao jugo da *Porta*. As mesmas noticias fallão de prisões importantes, que tem havido na *Servia* de pessoas, que até aqui gosavão grande consideração. Continúa a ser mui frequente a passagem dos *Correios* entre *Vienna*, e *Paris*.

Hum artigo do *Maine* menciona sobre authoridade de noticias recentes, vindas de *Inspruck*; que 6 *Batalhões* de tropas *Francesas* fótao mandados entrar no *Tyrol Meridional*; e que tiverão contra-ordem 3 *Regimentos* que marchavão para *Hespanha*. Tambem de *Municb* se mandarão para ali 2 *Regimentos Bavaros* de *Infanteria*, e hum de *Cavalleria*, a fim de reforçar o *Exercito* do *General Wrede* naquelle paiz.

Os Russos acharão necessario estacionar hum Corpo de 1500 homens naquella parte da Gallitzia, que recentemente lhes foi cedida. Os habitantes desde o principio tem sido avessos ao dominio dos seus novos senhores, e o seu descontentamento ido crescendo por causa das medidas arbitrarías, e impolíticas do Governo Russo.

Continuação do Mappa de exportação no Porto de Liverpool para o Brazil no Anno de 1809.

Setembro.					
Genebra, G.	113	Panno de Linho, P.	919	Folha de lata, Q.	130
Louça de barro, C.	121	Dito, J.	5670	Arcos de ferro, Q.	4
Chitas, J.	3832,0	Sal, Bx.	8040	Bezerros, Q.	4
Bactas, P.	1539	Vidro, Q.	172	Panellas de ferro, Q.	60
Algodão, P.	47132	Meias, D.	277	Sarafina, P.	257
Lenços de Alg., D.	919	Cobre, folhas, Q.	20	Farinha, Q.	411
Ferro fundido, Q.	77	Dito lavtado, Q.	20		
Dito em barra, T.	16				

Continuar-se-ha.

A V I S O S.

A Gazeta Ordinaria de Sabbado proximo, n. 70, conterà duas folhas, e por isso o seu preço he de 160 reis.

Turner Naylor & C. moradores na rua dos Pescadores, n. 11, desejão saber a pessoa que comprou, ou onde se achão os Pannos das côres, e números abaixo especificados, que fôrão despachados no dia 17 de Fevereiro do anno proximo passado na Alfandega desta Cidade por Guilherme Berley, e promettem a quem o descobrir boas alviçaras.

N.	{	70, 216, côr preta.	N.	{	69, 459, côr rôxa.
		69, 610, — escura.			70, 203, — preta.
		70, 8, — azul ferrete.			23, 585, — mescla.
		69, 943, — escarlata.			70, 194, — ferrete.
		69, 540, — verde garrafa.			21, 401, — de vinho.

De casa de Francisco José Pereira das Neves com negocio na rua de S. Pedro, n. 7, em dias deste mez faltou hum maço de créditos, e varios papeis de valor: quem souber delles lho fará sciente, ou lhos levará, que receberá alviçaras, e não se lhe indagará quem os tirou.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Villa do Principe, Comarca do Sero Frio, dirija-se ao seu proprietario Vicente Antonio d' Azevedo na rua da Misericordia, n. 14.

O Escrivão dos Orfãos da Villa do Principe, de que he proprietario Antonio João Martins, assiste junto ao passadizo do Paço na propriedade n. 1.

Guilherme March & C. na rua d' Alfandega, n. 3, tem para vender tintas preparadas das côres seguintes: preta, amarella, branca, encarnada, e rôxa.

Pela Administração geral do Correló Maritimo desta Côrte se faz público, que a 30 do presente mez sahirão as Embarcações seguintes: Para Santa Catharina a Sumaca Monserrate, Mestre José de Oliveira Martins, e o Bergantim Ulysses, Mestre Henrique de Almeida Costa; para Angola a Curveta S. Joaquim Augusto, Mestre Adriano Portely; para o Rio Grande os Bergantins, Brioço, Mestre Manoel Gonçalves da Silva Peixoto; o Caçimbo, Mestre Candido Rodrigues Ferreira, e o S. Francisco de Paula, Mestre Antonio Rodrigues. As cartas serão lançadas no Correo até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.